Ricardo Sá Pinto não encontra explicações para a derrota do Sporting frente à Académica no Estádio do Jamor. O treinador dos leões ficou desiludido com o comportamento da sua equipa e referiu que este é «um dia de luto para a família sportinguista».

«Também me pergunto por que isto aconteceu. A equipa tinha vindo de um ciclo de vitórias, com qualidade de jogo e tinha criado uma entidade e uma forma de estar muito própria em todos os jogos. Inexplicavelmente não fomos o Sporting que temos sido, aquele que eu orgulhava de liderar, e temos que assumir esse facto», começou por dizer o treinador dos leões na conferência de imprensa.

«Quando sofremos um golo aos três minutos isso condiciona, mas não justifica o que se passou. Sou um homem triste. Os jogadores queriam ganhar esta final mas acredito que o seu subconsciente podia ter estado melhor preparado. Houve alguma apatia no subconsciente porque no consciente eles queriam ganhar», continuou o treinador dos leões.

«Acho que tínhamos que ser melhor e o Sporting não pode perder uma final contra a Académica de maneira nenhuma. Temos de ter a coragem de assumir a responsabilidade desta derrota que é uma tremenda desilusão para todos nós. É um dia triste, um dia de luto para a família sportinguista».

Sá Pinto: «Académica foi um justo vencedor»

Ricardo Sá Pinto afirmou que não viu uma Académica muito superior ao Sporting, mas o treinador dos leões não deixou de dar os parabéns ao adversário, escusando-se a comentar qualquer lance de arbitragem.

«A Académica ganhou mas não quer dizer que fosse superior em todo o jogo. Foi agressiva, montou a sua estratégia e houve um detalhe que marcou o jogo, que foi o golo aos três minutos. Não me lembro de termos sofrido um golo da forma que sofremos. Portanto, penso que há pouco a dizer. Há que dar os parabéns à Académica, que teve as melhores oportunidades e foi um jogo vencedor».

Na hora da derrota, Sá Pinto lembra factos positivos da temporada

Apesar da frustração pela derrota na final da Taça de Portugal, Sá Pinto lembrou que a equipa que orienta teve que ultrapassar muitas adversidades ao longo da temporada e que há

coisas boas a registar, apesar da época ter terminado com a perda de um título.

«Os jogadores estão muito tristes, muito desiludidos. Mas o futebol é feito disto, mas também de coisas boas. Tivemos 11 vitórias consecutivas em Alvalade, conseguimos as meias-finais da Liga Europa, fizemos bons jogos contra grandes equipas e a equipa percebeu que quando não se está no limite isto pode acontecer», terminou.

In zerozero.pt